



1 **kAta de número N°08-2024 da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde**
2 **de Criciúma/SC - CMS/BIÊNIO/2023/2025.** Ao sexto dia do mês de Maio, do ano de dois
3 mil e vinte e quatro, 06/05/24 às dezenove horas, com o número necessários de
4 Conselheiros e Conselheiras para cumprimento do quórum regimental deu-se início a
5 Reunião Ordinária do Conselho Municipal De Saúde – CMS, realizada por meio de
6 videoconferência, com os seguintes Conselheiros (as): Júlio César Zavadil, Sandra
7 Regina de Jesus, representantes da Associação de Defesa dos Vitimados pelo Trabalho
8 das Regiões da AMREC, AMESC E AMUREL – ADVT; Losinete Bez Fontana da Silva,
9 representantes da Igreja Evangélica Templo de Louvor; Danúbio Alves da Silva Júnior,
10 representante da Associação dos Deficientes Físicos de Criciúma – JUDECRI; Glades
11 Alzira da Costa e Arizá Costa da Silva, representante da ONG Mulheres Negras
12 Professora Maria Martins Vicência; Annelise Schmitz, representante do Grupo de Apoio e
13 Prevenção a Aids de Criciúma – GAPAC; Marcela da Silva Simão, representante da
14 Associação de Doulas de Santa Catarina – ADOSC; Júlio Savi, representante do
15 Sindicato dos Bancários e Financiários de Criciúma e Região; Antônio Manoel Medeiros,
16 representante da Associação de Moradores do Bairro Montevideu; Deivid de Freitas
17 Floriano, Andrey Manoel dos Santos, Larissa Alves, José Paulo Goulart, Leandro
18 Fernandes Maffei, e Andreia Goulart de Oliveira, representantes da Secretaria Municipal
19 de Saúde; Daniela David de Jesus, representante do Sindicato dos Servidores Públicos
20 Municipais de Criciúma – SISERP; Reginaldo Kejhelin Coelho, representante do Sindicato
21 dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Serviço de Saúde de Criciúma e Região –
22 SINDSAUDE; Jacks Soratto, representante do Conselho Regional de Enfermagem de
23 Santa Catarina – COREN; Valdemira Santana Dagostin – representando a Universidade
24 do Extremo Sul Catarinense – UNESC; Jeane da Rosa Delfino, representante do
25 Laboratório Pasteur. Também estiveram presentes convidados para discutir a pauta:
26 Geórgia da Silva Jardim – SOS Vira-lata, Tatiana de Miranda Rodrigues – Subcomissão
27 de Bem Estar Animal (SBEA), Rosane Andrade, Protetora independente. Também
28 presentes Presidentes de Conselhos de Saúde Locais, Arno José, Marcelo de Jesus e
29 Glaucimar Martins Elias. E alunos de graduação da Unesc em odontologia. O Presidente
30 Júlio César Zavadil, coordena a atual reunião, inicia agradecendo a presença de todos.
31 Ele explica que terá um tema único, Criciúma sem fogos, depois será visto a possibilidade



32 de discutir outro tema. **1ª Ordem do dia:** Leitura de Ata pendente, colocada em votação
33 Ata nº 07 de 15/04/24, Ata aprovada por unanimidade. Ele agradece em especial a Unesc
34 e os acadêmicos presentes, pede para que a reunião transcorra dentro da normalidade, e
35 explica as regras do Conselho criada por Regimento Interno com uma legislação
36 específica do Conselho Municipal de Saúde só pode se manifestar Conselheiros titulares
37 e suplentes, hoje será uma exceção pois será aberto algumas falas para protetores de
38 animais independentes, associações, líderes da torcida do Criciúma e outros convidados.
39 Reunião suspensa devido a invasão, com comentários e vídeos de conteúdo
40 pornográfico. Aberto um novo link, onde iniciou-se uma nova reunião. O Presidente fala
41 sobre o ocorrido, que as reuniões do conselho são em função da saúde pública, e vem
42 alguns baderneiros entrar dessa forma. Pede desculpas a todos pelo que aconteceu. Os
43 Conselheiros fazem relatos do que aconteceu. **Ponto de Pauta:** Criciúma sem fogos. O
44 Presidente fala sobre o ponto de pauta, que em dias de jogos do Criciúma e em outros
45 eventos na cidade as pessoas usam fogos de artifício que emitem som, que causam
46 transtorno as pessoas portadoras do espectro autista, pessoas com transtorno mental,
47 idosos e animais. Foi feito convite para a Delegacia de polícia civil e militar, MP, duas
48 torcidas organizada do Criciúma, ONGs de defesa de animais, protetores independentes,
49 associação de pais e amigos dos autistas para que se faça alguma coisa pois existe uma
50 legislação a respeito sendo necessário a discussão para a regulamentação da lei para
51 saber como se dará a fiscalização, penas para os que soltam fogos. Com a palavra
52 Tatiana de Miranda Rodrigues, secretária da subcomissão de bem-estar animal, que
53 pergunta se todos essas pessoas que o CMS enviou correspondência convidando para a
54 reunião quem confirmou e estaria presente. O Presidente pergunta a secretaria quem
55 estaria presente, ele responde que quem confirmou foi a Polícia Civil, Polícia Militar, AMA
56 e Tatiana. A Conselheira Anne fala que a presidente ou coordenadora da AMA estava na
57 reunião anterior, o Presidente confirma que estavam. Fala que a Tatiana é da
58 subcomissão de bem estar animal foi convidada pois está a frente do tema ela vai falar
59 sobre o tema e depois será dado os encaminhamentos para a SMS para a
60 regulamentação. Tatiane fala que quem não participou de convidados foi a polícia militar,
61 por algum impedimento e as duas torcidas organizadas do Criciúma que tinham
62 confirmado, os protetores tentaram entrar depois que deu o problema, ela fala ao

63 Presidente que seria o caso de marcar uma nova reunião, talvez presencial reforçando o
64 convite para a polícia civil e militar e para as torcidas organizadas, pois a ideia é criar uma
65 campanha com a mobilização de muitos, para poder ir para rádio, jornal cada um no seu
66 espaço; ir para frente do campo do Criciúma com cartazes explicando o porque que fogos
67 de artifícios faz mal, veterinários nas rádios falando do assunto, mães de autistas essa é a
68 ideia, mas hoje ficou comprometido com o que aconteceu; mas ela pensa que todos
69 seriam parceiros; as torcidas não estiveram presente mas sabem e já não usam, para ela
70 seria o caso de fazer uma busca ativa pois é de extrema importância, como o Presidente
71 falou a hora é agora pela fase de vitórias que vai ter, seria um bom momento para unir
72 todos para conscientizar, vai ter a Festa de Santa Barbara em dezembro já estará
73 tranquilo, no reveillon no Rincão também; o trabalho deve começar agora mas está
74 faltando algumas pessoas para debater. O Presidente diz que falou com o Secretario de
75 Saúde tinha uma proposta de criar um grupo com as pessoas convidadas para
76 regulamentar a lei, pois já existe uma legislação; pois para ele não adianta ir para a rua
77 enquanto não se tem nada que obrigue ou penalize pessoas que não respeitam, pede que
78 a SMS se manifeste para esclarecimentos. Com a palavra a Dra. Angelica da assessoria
79 jurídica da SMS, que saúda a todos e explica que hoje na parte da manhã a SMS se
80 reuniu com outras Secretarias pois não se trata de uma legislação pertinente somente a
81 SMS, foi verificado que tem que melhorar algumas coisas com relação a fiscalização,
82 mas isso exige algumas conversas com outros órgãos e instituições, então nós sugerimos
83 e conversamos entre nós que é necessário criar um grupo, que cada entidade eleja um
84 representante para que em 15 dias possa se verificar como será feito a fiscalização e
85 organização então ela gostaria de sugerir uma data de reunião com os representantes,
86 em 03/06/24 as 14:00 horas, estão conversando sobre a forma de fiscalizar o
87 cumprimento dessa lei. O Presidente pergunta se seria uma reunião para discutir a
88 regulamentação da legislação. Ela fala que sim, nesses 15 dias estarão verificando com
89 os setores competentes, já estão conversando, hoje pela parte da manhã conversaram co
90 a Secretaria de meio Ambiente, Nbea, Secretaria de Obras para verificar os fiscais de
91 postura e SMS. Com a palavra o Conselheiro Danúbio, fala que a Dra. deixou bem claro,
92 é interessante ter a regulamentação para poder trabalhar, concorda com o tempo pedido,
93 com a data da reunião e cabe então ao CMS indicar um representante e a partir dai dar o



94 start. O Presidente pergunta onde seria a reunião, a Dra. responde que poderia ser de
95 forma híbrida na SMS, ele fala que poderia colocar neste grupo as pessoas e instituições
96 que foram convidadas para esta reunião pergunta a ela e para Tatiana se concordam a
97 Dra. responde que sim, Tatiana responde que pretende estar representando a
98 subcomissão de bem estar animal e confirma que estará presente e se coloca a
99 disposição para qualquer ajuda na organização dos convites, acha interessante esta
100 reunião com setores que de alguma forma vão precisar se envolver para regulamentar e
101 depois contribuir para divulgar. Tatiana fala que o passo mais importante já foi dado que
102 seria a regulamentação da lei. O Presidente fala que espera que aconteça a
103 regulamentação pois viu vídeos onde os fogos causam problemas para autistas, animais;
104 ele esteve na sede do Criciúma e falou com a diretoria que falou que já foi proibido a
105 torcida soltar fogos e que a própria torcida entrou em consenso para o não uso de fogos,
106 e se a torcida consegue não fazer os demais também deveriam; porem os fogos não são
107 só em dia de jogos do Criciúma mas também em datas festivas, inclusive pode-se discutir
108 o controle, se a legislação diz que não pode então não poderia vender, teria que ter um
109 controle dos comerciantes que vendem, pois fogos de artifício podem se tornar uma arma,
110 assim teria que ter um controle mais efetivo. O Conselheiro Danúbio fala que para vender
111 fogos de artifício acredita que tenha que ter uma autorização especial de algum setor da
112 prefeitura, pois não é qualquer lugar que possa vender ou estocar fogos de artifício e a
113 prefeitura deve ter conhecimento de quem está autorizado para a venda. Com a palavra
114 Rosane Andrade que saúda a todos, sobre o tema tinha uma loja no centro que foi
115 fechada, que no feriado de Santa Barbara inclusive bombeiros estavam estourando fogos
116 e ela ficou chocada com o ocorrido, assim acha que a lei deve ser regulamentada o
117 quanto antes, ela já conversou com a torcida do Criciúma sobre um dia que estouraram
118 muitos fogos e teve como resposta que ainda foi pouco, deveria ter controle na entrada do
119 estadio e no entorno, assim para ela tem que fiscalizar quem está vendendo, porem a
120 venda pode ser clandestina e quando regulamentar quem vai fiscalizar e que tipo de
121 punição vai ter, multa ou detenção pois a lei cita vários tipos de ruídos, decibéis etc. Mas
122 quem vai aplicar? O Presidente fala que essa é a ideia da reunião dia 03/06, ela está
123 convidada, para que a SMS vai fazer uma proposta de regulamentação, onde todos os
124 convidados vão estar presente e se possa discutir o que é importante e de que forma

125 seria a regulamentação, a SMS daria o início pois quem regula é o executivo. O
126 Presidente agradece a todos que estão presentes para a discussão deste tema e reforça a
127 data da reunião dia 03/06/24 às 14h. Com a palavra Marcelo que fala que com relação
128 aos fogos de artifício que algumas cidades já adotaram fogos sem som, já pensando nos
129 animais e nas pessoas com autismo, é um tema importante e delicado como já foi
130 colocado a direção pede para não usar fogos a torcida não concorda pois eles acham que
131 o barulho é o mais importante; o Conselho tem sim que trabalhar no assunto, foi muito
132 importante esse tipo de debate a abordagem que o Conselho sobre o assunto; a parte da
133 vendas de fogos ele sabe pois é bombeiro civil sabe que fica como responsabilidade
134 técnica do corpo de bombeiros, antes era do exército passou para o bombeiro militar que
135 é quem fiscalizava as lojas que vendem fogos, hoje está deixado de mão, não por conta
136 do bombeiro militar, mas pela demanda e fiscalização, pois qualquer venda que você
137 entra tem escondido no canto fogos de artifícios, se alguém fizesse denúncia ou
138 explicasse para a pessoa que está vendendo este tipo de material, que é ilegal e pode
139 gerar multa e até mesmo o fechamento do estabelecimento, talvez houvesse
140 conscientização, geralmente a incidência de clandestinos é nos pequenos comércios.

141 **Leitura de Correspondências: 1-** correspondência de 12/04 da SMS, ao Sr. Julio Cesar
142 Zavadil Presidente do CMS, em resposta ao ofício 21 gostaríamos de informar o seguinte:
143 a alteração de localização foi uma medida tomada em conformidade com as diretrizes
144 estabelecidas pelo inquérito civil público atualmente em andamento na 5ª promotoria de
145 Justiça de Criciúma, a transferência foi realizada de maneira planejada e a modalidade de
146 contratação adotada foi a locação de imóvel, encaminhamos em anexo as cópias
147 pertinentes ao processo em questão. Ressaltamos que a SMS foi previamente
148 selecionada por meio do programa de aceleração do crescimento (PAC) do Governo
149 Federal para a construção de uma sede própria para o CAPS III. Esta resposta foi de um
150 ofício enviado pedindo informações sobre a transferência do CAPS III do bairro Michel
151 para o atual endereço. **2-** próximo de 22/04, também da SMS. Sr. Julio Cesar Zavadil
152 viemos através deste em resposta ao ofício 25, responder o que segue: quais as
153 especialidades médicas que o município oferece, especialidade de efetivos: cardiologista,
154 cirurgião pediátrico, dermatologista, endocrinologista, endocrinologista pediátrico,
155 gastroenterologista, gastroenterologista pediátrico, ginecologia, nefrologista, neurologista,



156 neurologista pediátrico, oftalmologista, oncologista, ortopedista, otorrinolaringologista,
157 pneumologista, psiquiatra, psiquiatra infantil juvenil, reumatologista, urologista,
158 ginecologia obstétrica, oftalmologista, esse ofício é uma lista enorme de médicos e
159 especialidade, porque foi a resposta ao ofício que a Daniela do SISERP pediu para a
160 gente enviar, solicitando quais as especialidades, quais os médicos, quem era efetivo e
161 quem era contratado. **3-** O próximo também é da SMS do dia 24/04. Prezado sr.
162 Presidente e demais conselheiros, gostaria de solicitar a inclusão de um ponto de pauta
163 na próxima reunião ordinária, para apresentação, deliberação do termo de convênio de
164 colaboração entre o Município de Criciúma por intermédio da Secretaria Municipal de
165 Saúde e a instituição comunitária de ensino superior Universidade do Extremo Sul
166 Catarinense – UNESC, mantida pela Fundação Educacional de Criciúma – FUCRI, para a
167 cooperação mútua na operacionalização e gerência da unidade mista Boa Vista,
168 contemplando equipes da UBS e pronto atendimento. Em anexo a este ofício, estão os
169 documentos pertinentes para análise prévia dos membros do conselho: 1- minuta de
170 termo de colaboração; 2- relatório de diagnóstico de políticas públicas; 3- parecer técnico;
171 4- lei nº 8.561 de 28/03 de 2024; 5- parecer jurídico. Ressalto a importância desta
172 parceria para o aprimoramento dos serviços de saúde em nosso município e para o bem
173 estar de nossa comunidade. Estou à disposição para quaisquer esclarecimentos
174 adicionais que se façam necessários. **4-** da Unesc, confirmação de ofício enviado para
175 substituição da Conselheira Lisiane Tuon, quem ficou no lugar dela foi Susane Raquel
176 Perico Pavei. **5-** da SMS, ao Sr. Julio Cesar Zavadil Presidente do CMS, assunto resposta
177 ao ofício 68. Viemos por meio deste informar que: 1- os profissionais contratados pela
178 UNESC para os serviços de saúde na unidade central utilizam uniformes disponibilizados
179 pela conveniada, conforme especificado no termo de referência do contrato, conforme
180 estabelecido no itens 10.9 e 10.33 do termo de referência. 2- Todos os funcionários são
181 contratados por processo seletivo da conveniada, com exceção da servidora efetiva que
182 atua na gerência e foi cedida pelo município conforme o item 3.3.17 do contrato. 3- A
183 UBS Boa Vista contempla os bairros Boa Vista, São Francisco e Vila Floresta II, onde
184 reside uma população estimada entre 5 mil e 6 mil habitantes. Com quadro de 41
185 servidores, a unidade funciona em horários estendidos garantindo atendimento de
186 segunda a sexta-feira de 07h as 19h e aos sábados e domingos das 07h as 17h. A equipe



187 é composta por diversos profissionais sendo: 7 agentes comunitários de saúde, 8 técnicos
188 de enfermagem, 02 cirurgiões dentistas e auxiliares de saúde bucal, 2 higienizadores, 1
189 farmacêutico, 2 auxiliares de farmácia, 90 horas médicas semanais, 2 enfermeiros, 1
190 assistente social distrital, 1 chefe de departamento, 1 assistente de gestão, 1 técnico
191 administrativo operacional I, 2 agentes de manutenção e vigilância e limpeza. A equipe é
192 composta por diversas categorias profissionais, e considerando o cenário dinâmico do
193 setor de saúde, o tempo de atuação de cada um varia. O Presidente informa a secretaria
194 que o áudio está falhando, fala que este parecer foi questionamento feitos pelo CMS em
195 relação a um documento recebido do MP, foi reproduzido as perguntas para que a SMS
196 informasse a resposta, este documento está junto a comissão de ouvidoria e projeto estão
197 analisando, deram um parecer favorável desde que houvesse a legalidade do processo,
198 foi cancelado a reunião extraordinária agendada em função da manifestação do MP, que o
199 procedimento do Boa Vista e Centro era o mesmo, então as irregularidades eram as
200 mesmas, por isso a reunião extraordinária foi cancelada. Esse documento deverá ser
201 encaminhado para a comissão de ouvidoria, para que responda ao ofício do MP e
202 posterior aprovação do CMS. **Informes:** 1- as conferências – 4ª conferência estadual de
203 gestão do trabalho e educação na saúde, recebida do CES a macrorregional de Criciúma
204 acontecerá dia 11 e 12/06/24 na Unesc, pede para que envie para Daiane da SMS que
205 esta vendo o assunto. 2- Foi realizado na sexta-feira reunião com os CLS, o CMS vai
206 apresentar uma proposta de questionário para que as pessoas respondam qual a
207 expectativa e o que sentem pelo trabalho prestado pelos profissionais das unidades, da
208 parte física da unidade, limpeza, atendimento, etc. Para poder formular um
209 questionamento fidedigno inclusive com nº de CPF e assinatura de quem responder, para
210 poder escutar todos os bairros de Criciúma terá início no Centro para responder uma
211 demanda do MP e depois outros bairros. 3- A Conselheira Losinete, pede a SMS se as
212 UBS se as câmeras de video dentro das unidades funcionam e quanto tempo tem de
213 armazenamento. Ela gostaria de informar aos Conselheiros que tem pessoas mal
214 intencionadas que estão nas ruas pedindo ajuda em nome da SMS para o RS. Andrey na
215 SMS responde que as câmeras funcionam em todas as unidades e o armazenamento das
216 imagens é de 3 (três) meses. Ela pergunta se é possível solicitar as imagens, ele
217 responde que sim, tem que entrar em contato com o setor de patrimonio, mas a SMS



218 pode intermediar. O Presidente fala que não tendo mais informes a SMS solicitou que
219 pautasse a questão do Boa Vista, foi postado hoje no grupo do CMS a documentação e
220 ele vai solicitar aprovação ou não por parte dos Conselheiros presentes. Colocado em
221 votação. Com a palavra a Conselheira Sandra, que fala ser contra a votação, pois a
222 documentação foi colocada hoje a tarde no grupo ele não conseguiu ler, e gostaria de
223 saber o que consta na documentação. O presidente coloca novamente em votação o
224 tema, todos concordam menos a conselheira Sandra. Ela pede então vistas. Andrey da
225 SMS pergunta se está previsto no Estatuto o pedido dela, o Presidente responde que sim,
226 quando o Conselheiro pede vista ele tem que trazer na próxima reunião e o ponto é
227 retirado de pauta. O Presidente fala que o que ele vai falar não está no estatuto do CMS,
228 seria um acordo se a Conselheira consegue trazer este parecer em uma reunião
229 extraordinária na segunda-feira, ao que ela responde que sim. Com a palavra o Secretario
230 de Saúde, que saúda a todos e gostaria de pontuar algumas coisas sobre o pedido de
231 vistas da Conselheira, que enquanto conselheiro a frente da pasta da SMS. A SMS fez
232 todo um levantamento e encaminhou hoje o documento referente ao termo, mas hoje a
233 SMS teria uma apresentação esclarecedora aos Conselheiros e se ficar alguma dúvida
234 específica a SMS se colocará a disposição a qualquer dia e hora. Ele pede aos
235 Conselheiros em especial a Conselheira Sandra para que a SMS pudesse passar a pauta
236 hoje, para discutir hoje, para tirar as dúvidas hoje, pois se trata da abertura de mais um
237 serviço novo no município, não é algo que vá prejudicar o município, ao contrario, tendo
238 em vista que hoje não só o município mas toda a região se encontra com alta demanda
239 de Síndrome Respiratória, as UPAS estão batendo mais de 13 mil atendimentos mês,
240 então é necessário abrir o serviço 24h na Boa Vista, de modo a equalizar e dar mais
241 acesso a população. Esse Conselho por varias vezes colocou no grupo de WhatsApp de
242 aqui na discussão a questão do atendimento da UPAS, do horário de espera das UPAS e
243 isso vai ser intensificado agora com a Síndrome Respiratória, então ele pede que os
244 Conselheiros possam analisar a apresentação da SMS, possam votar hoje a pauta
245 aprovando com ressalva ou não, ele coloca aqui sua preocupação, seria mais um serviço
246 que a SMS abre, mais uma UPA a única cidade de Santa Catarina com 3 UPAS para o
247 numero de população que tem, ainda mais neste momento crucial onde inicia o inverno. O
248 presidente pede a palavra para falar que abriu duas condições que estão fora do



249 regimento: uma foi antecipar que a pauta do pedido de vistas fosse antecipado para
250 segunda-feira, ele não poderia pois no regimento fala que “para melhor avaliação do
251 ponto de pauta, a respeito do art. 26, paragrafo 3, devendo o assunto retornar
252 impreterivelmente na reunião ordinária seguinte da apreciação”, ele pediu pediu uma
253 reunião extraordinária na segunda-feira e está fazendo algo que não está previsto no
254 regimento com os Conselheiros; a outra seria que o pedido de vistas não cabe nenhum
255 esclarecimento “ o Conselheiro que pediu vistas será o relator e o ponto sai da pauta”. O
256 Secretario de Saúde fala que não entende todo esse processo, só esta colocando a
257 situação para que os Conselheiros fiquem cientes e depois não adianta o CMS questionar
258 o porque de as UPAS estarem com 4 horas de espera por exemplo, pois as UPAS estão
259 superlotadas, ele está trazendo para a discussão um serviço a ser ampliado dai estar
260 colocando esta situação para deixar gravado e muito claro que a SMS está buscando
261 solução, se tiver questionamentos futuros ele pode justificar que foi colocado a prestação
262 do conselho e foi pedido vistas e postergando a abertura de mais um serviço. O
263 Presidente fala que entende, que o CMS está se esforçando, já teve varias reuniões na
264 SMS, o Secretario fala que sim, mas enquanto secretario é função dele pois está vendo o
265 problema e precisa resolver o mais rápido possível. O Conselheiro Danúbio pede questão
266 de ordem e fala que o artigo 19 fala impreterivelmente e para ele significa que não pode
267 passar esse prazo, mas nada impede que se faça uma reunião extraordinária em face a
268 urgência do assunto. O Presidente fala que diz impreterivelmente na reunião ordinária,
269 não até a reunião ordinária, mas já foi agendado para segunda-feira. O Conselheiro
270 Andrey também pede questão de ordem e pergunta onde está no regimento o artigo 19 e
271 26. O Presidente explica que “o artigo 26 é que as reuniões da plenária devem ser
272 gravadas e as atas devem constar a relação dos participantes, o resumo de cada reunião
273 etc”. O artigo 19 “o Conselheiro poderá pedir vistas para melhor avaliação do ponto de
274 pauta respeitando o artigo 26, paragrafo 3º – relação dos temas abordados na ordem do
275 dia com indicação dos responsáveis pela apresentação e inclusão de alguma observação
276 quando expressamente solicitada por conselheiro”. Ele explica que esta abrindo exceção
277 para pauta exclusiva para a discussão do tema. O Secretario de Saúde pede questão de
278 ordem para pedir que constasse na ata que o Secretario de Saúde estava presente na
279 reunião expressou preocupação com relação a situação epidemiológica da região, quanto



280 a Síndrome Respiratória, a possibilidade dos Conselheiros abrirem um novo serviço no
281 município de pronto atendimento, onde as duas unidades do município somam mais de 25
282 mil atendimentos/mês. O Presidente fala que irá constar, mas de qualquer forma já foi
283 agendado reunião para o tema específico, não terá outra pauta para o Boa Vista na
284 segunda-feira, não discussão sobre a documentação pois ela ficou disponível hoje e pede
285 a secretaria para que envie para o e-mail de todos os Conselheiros a documentação. Não
286 tendo nada mais a discutir, deu-se por encerrada a reunião. Eu Adriana Brocca,
287 secretariei a presente reunião e pelos demais conselheiros, aprovada a presente ATA
288 depois de lida e assinada por todos os Conselheiros e todas as Conselheiras.

289

290 Júlio César Zavadil, Sandra Regina de Jesus, representantes da Associação de Defesa
291 dos Vitimados pelo Trabalho das Regiões da AMREC, AMESC E AMUREL – ADVT;

292

293 Losinete Bez Fontana da Silva, representantes da Igreja Evangélica Templo de Louvor;

294

295 Danúbio Alves da Silva Júnior, representante da Associação dos Deficientes Físicos de
296 Criciúma – JUDECRI;

297

298 Glades Alzira da Costa e Arizá Costa da Silva, representante da ONG Mulheres Negras
299 Professora Maria Martins Vicência;

300

301 Annelise Schmitz, representante do Grupo de Apoio e Prevenção a Aids de Criciúma –
302 GAPAC;

303

304 Marcela da Silva Simão, representante da Associação de Doulas de Santa Catarina –
305 ADOSC;

306

307 Júlio Savi, representante do Sindicato dos Bancários e Financeiros de Criciúma e Região;

308

309 Antônio Manoel Medeiros, representante da Associação de Moradores do Bairro
310 Montevideú;



311 Deivid de Freitas Floriano, Andrey Manoel dos Santos, Larissa Alves, José Paulo Goulart,
312 Leandro Fernandes Maffei, e Andreia Goulart de Oliveira, representantes da Secretaria
313 Municipal de Saúde;
314
315 Daniela David de Jesus, representante do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais
316 de Criciúma – SISERP;
317
318 Reginaldo Kejhelin Coelho, representante do Sindicato dos Trabalhadores em
319 Estabelecimentos de Serviço de Saúde de Criciúma e Região – SINDSAUDE;
320
321 Jacks Soratto, representante do Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina –
322 COREN;
323
324 Valdemira Santana Dagostin – representando a Universidade do Extremo Sul Catarinense
325 – UNESC;
326
327 Jeane da Rosa Delfino, representante do Laboratório Pasteur.